

Sou de Espinho – Por António Rodrigues Gonçalves

written by António Rodrigues Gonçalves | 15 de Janeiro, 2025



Sou de Espinho, sou vareiro

Na minha linda cidade

Fiz-me homem, fui guerreiro

Orgulhoso, dou a vida

À minha linda cidade

Que foi sempre a preferida

De muito novo

Vivi N'ela com amor

Pois sou um homem do povo

E filho de um pescador

A linda praia

Que tanto me faz sonhar

Onde na areia se espraia
As lindas águas do Mar
Sou de Espinho, com afeição
Por ela sinto carinho
Entreguei meu coração
Sinto-me bem
Pertinho do Mar
Tenho raça de minha Mãe
Dou minha voz a cantar
Sou tão feliz
Na minha terra encantada
Que o destino assim quis
Fazer dela a minha amada
Sentir também
O odor das maresias
Das algas que o iodo tem
E das suas noites frias.